

# Transporte coletivo terá Cr\$ 9 bi da EBTU

Um total de US\$ 8 milhões (o correspondente, hoje, a cerca de Cr\$ 9 bilhões) será aplicado na melhoria do transporte coletivo da Grande Vitória, a partir de agosto deste ano. Com este fim, reuniram-se, ontem, no Palácio Anchieta, uma comissão da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), um grupo de técnicos capixabas e mais o prefeito da Serra, João Batista Motta, quando mantiveram entendimentos "preliminares" para elaboração de um programa de ação.

O diretor de Operações da EBTU, Clóvis Aragão, informou, ao final do encontro, que, em abril, retornará ao Espírito Santo outra comissão da empresa, acompanhada de membros do Banco Mundial, para examinar a documentação relativa a aplicação dos recursos. Os investimentos previstos fazem parte da inclusão da Grande Vitória no plano de Aglomerados Urbanos (Aglurb), patrocinado pelo Ministério dos Transportes e que utiliza recursos financiados pelo Bird.

O prefeito da Serra, João Batista Motta, era uma das figuras mais entusiasmadas com a confirmação da liberação de US\$ 8 milhões para aplicação no sistema de transporte coletivo da Grande Vitória. Ele previu que seu município poderá ser beneficiado com Cr\$ 4 bilhões, viabilizando entre outros projetos a construção de uma avenida interligando o Parque Residencial Laranjeiras e o bairro de Fátima, o que exigirá um viaduto sobre o terminal ferroviário da Companhia Vale do Rio Doce.

## NADA DE CONCRETO

Embora a reunião conjunta entre os representantes da EBTU e os técnicos capixabas tenha sido iniciada pela manhã e se prolongado até quase às 17 horas, nada de concreto foi definido quanto às melhorias a serem feitas no transporte coletivo. Contudo, o coordenador de Operações da EBTU, Clóvis Aragão, adiantou que com os recursos haverá a viabilização financeira do Transcol (Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória).

O técnico Antônio Luiz Caus, coordenador do Transcol pelo Instituto Jones dos Santos Neves, não adiantou nenhuma das propostas do plano que poderão ser implantadas. Explicou, no entanto, que até o final de abril, quando representantes do Bird e da EBTU retornarão a Vitória, o instituto terá uma programação das medidas a serem adotadas.

Os técnicos da EBTU — Clóvis Aragão, diretor de Operações, José Luiz de Paiva, coordenador do Aglurb para a Grande Vitória, e

Luiz Fernando de Oliveira, técnico — visitaram o Estado, a fim de manterem entendimentos com todos os prefeitos da região, acompanhados do coordenador de Planejamento, Orlando Caliman, do diretor do DER, Saturnino Mauro, e de membros do Instituto Jones dos Santos Neves.

De acordo com Clóvis Aragão, a inclusão da Grande Vitória no plano Aglurb deveu-se à solicitação feita pelo governador Gérson Camata ao ministro dos Transportes, Cloraldino Severo. Como consequência disso, a missão da EBTU recebeu a incumbência de manter entendimentos com os técnicos capixabas, a respeito dos projetos que existem para melhoria do sistema de transporte coletivo.

Segundo ainda Clóvis Aragão, o Transcol, por ser o plano mais adiantado a nível da Grande Vitória para melhoria do transporte, será prioritário para viabilização dentro do Aglurb. Adiantou que a EBTU não influirá nos projetos a serem adotados, ficando a critério das autoridades estaduais a implantação dos projetos mais convenientes.

Entre as propostas do Transcol, encontram-se a implantação de linhas alimentadoras do transporte coletivo, ligando bairros a eixos de tráfego, linhas diametrais e troncais, reestruturação do transporte da Serra e até a criação de um órgão centralizador do serviço — o qual está entregue hoje ao Detran e às prefeituras.

A inclusão da Grande Vitória no Aglurb representa para o prefeito da Serra, João Batista Motta, a possibilidade de cumprimento de sua principal plataforma eleitoral, calçada em promessas que iam desde o fim do monopólio pela viação Serrana até número de ônibus compatível com a população de todos os bairros do município. Motta disse, ontem, que com os recursos da EBTU o projeto relativo à Serra, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, será o primeiro a ser aplicado na Grande Vitória.

Com os Cr\$ 4 bilhões que custará o projeto de reestruturação do transporte na Serra, o prefeito Motta disse que vai construir um centro de animação no Parque Residencial Laranjeiras, onde projetou uma espécie de rodoviária, implantação de linhas alimentadoras e expressas — fazendo conexão dos bairros com o terminal de passageiros e dali com Vitória, além de dotação de abrigos nos pontos de parada dos coletivos aos moldes dos existentes em Brasília.

Os recursos do Aglurb serão aplicados numa programação de dois anos (1984/85), e 32,5% do total serão a fundo perdido, e a parte restante paga pelo Estado e os municípios da Grande Vitória.